



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DO CICLO LUNAR NO PADRÃO DE ATIVIDADE DE *Cuniculus paca*: ETNOZOOLOGIA E CONSERVAÇÃO QUILOMBOLA.

Raquel Costa da Silva^{1*} & Fernando de Camargo Passos¹

1. Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres - LABCEAS, Universidade Federal do Paraná, 81531-980, Curitiba, Paraná, Brasil. *Correspondência para raquelcsilva@ufpr.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Painel

Estudar os fatores abióticos que influenciam a atividade de mamíferos é importante para entender como estes se adaptam e sobrevivem no meio ambiente. O ciclo lunar é um dos fatores que pode influenciar o período de atividade de mamíferos noturnos, podendo diminuir sua atividade quanto maior a incidência de luz. Diante disso, a etnozootologia e a análise do conhecimento ecológico tradicional (CET) são ferramentas que podem ser utilizadas para analisar tal comportamento. *Cuniculus paca* ao dispersar sementes desempenha importante função ecológica em florestas neotropicais e por estar ameaçada de extinção no estado de São Paulo, este estudo objetivou investigar se, dentro da perspectiva da Etnozootologia, o padrão de atividade de *C. paca* se altera entre as diferentes fases lunares. Através de entrevistas semi-estruturadas, conversas informais e diário de campo, 20 homens mateiros do Quilombo de Ivaporunduva (Eldorado-SP), com faixa etária entre 18 e 72 anos, foram entrevistados durante maio de 2017. Para análise do CET são consideradas duas variáveis: (1) nível de concordância interna das respostas, porcentagem de entrevistados que concordaram ao responder uma questão, e o (2) nível de convergência das respostas com dados científicos na literatura que será analisado posteriormente. Com base no nível de concordância interna das respostas em análise preliminar dos resultados, *C. paca* está mais ativa em lua minguante (85%), seguida de noites nubladas (60%) e fase de lua indiferente (25%). Além disso, 85% das respostas indicaram o hábito noturno e a característica de fobia lunar da espécie. Este estudo descreve a característica de fobia lunar de *C. paca* devido à atividade da espécie estar concentrada em noites com menor incidência de luz, podendo ser uma estratégia para evitar predação, e ressalta a importância da união do conhecimento tradicional com científico-acadêmico em pesquisas voltadas à conservação da fauna silvestre.

Os autores agradecem ao Instituto Florestal e Associação Quilombo Ivaporunduva pelas autorizações para realizar o estudo, à CAPES, aos mateiros quilombolas participantes e à toda comunidade de Ivaporunduva pelo apoio e incentivo à pesquisa.